

## CORREIO GRANDE SP

Arquivo / CMSBC



Presidente anuncia investimentos em saúde e educação

## Lula participará de cerimônia na cidade de Mauá

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa nesta segunda-feira, 9 de fevereiro, a partir das 15h, de uma cerimônia no Paço Municipal de Mauá, na Grande São Paulo. Na ocasião, o Presidente vai anunciar a aquisição e reforma de prédio do campus do Instituto Federal na cidade, que representa investimento estimado em R\$ 35 milhões. A unidade atenderá cerca de 1.400 alunos. O presidente também fará uma visita à Carreta da Saúde do Programa Agora Tem Especialistas. Outras atividades previstas são a entrega de ambulâncias a municípios paulistas e anúncios referentes ao reforço da rede de atenção básica em saúde. O local do evento será no Paço Municipal de Mauá, na Avenida João Ramalho, 205.

## Anúncios e início de campanha

O anúncio na cidade de Mauá e outros investimentos já realizados pelo país, como na Bahia, na última sexta-feira (6), têm sido encarados por alguns especialistas e aliados do petista, como o início da campanha presidencial de Lula, em busca da reeleição ao Palácio do Planalto. Paralelamente a isso, Lula tem articulado com aliados as opções que ele tem para as eleições no estado de SP, que tem a maior população do país e que é berço do PT.

Arquivo / CMSBC



Reuniões vão discutir principais peças orçamentárias

## Câmara de São Bernardo do Campo

A Câmara Municipal de São Bernardo do Campo aprovou, nesta sexta-feira (6), um conjunto de matérias durante sessão ordinária realizada com base em acordo entre as lideranças partidárias. As decisões abrangeram temas de caráter institucional, religioso e administrativo, além da organização de audiências públicas ao longo de 2026. Entre os itens analisados, os vereadores deram aval à criação de uma data comemorativa voltada à comunidade evangélica no município, com a inclusão de um evento religioso no calendário oficial de São Bernardo.

## Autorização para uso do plenário

Houve também autorização o uso do plenário da Câmara para a realização de audiências públicas promovidas pelo Poder Executivo da cidade. Estão previstas reuniões para discutir a elaboração das principais peças orçamentárias do município, incluindo as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual do próximo exercício. Foi aprovada, ainda, o uso do espaço para audiências públicas fiscais.

## Guarulhos 1

A Sessão da Câmara de Guarulhos desta segunda-feira (09) destaca a discussão e votação em primeiro turno de dois projetos de lei: um, do Pastor Adalberto, oferece enxoval ao final do pré-natal às gestantes vulneráveis economicamente. O outro institui o Programa de Estágio de Estudantes na Câmara.

## Guarulhos 2

Também está na pauta, a votação de oito vetos totais do Executivo a projetos assinados por vereadores encerra a Ordem do Dia. Na lista de projetos estão, por exemplo, a criação da política municipal de apoio aos cuidadores de idosos a proteção do consumidor na venda de botijão de gás, entre outros temas.

## Osasco 1

O combate ao feminicídio voltou a ser discutido na Tribuna da Câmara de Osasco, durante a 2ª Sessão Ordinária de 2026. Elsa Oliveira (Podemos) abriu o debate sobre feminicídio, afirmando que o Estado falha em suas políticas de proteção às mulheres. “Chega de penas brandas. Precisamos de ações definitivas”.

## Osasco 2

Laércio Mendonça (PDT) reconheceu o trabalho do terceiro setor na cidade e solicitou apoio do poder público àqueles que atuam, principalmente, com crianças e idosos. O vereador Cantor Goleiro (União) voltou a pedir que o Estado forneça uniformes para os estudantes. Já Batista Comunidade (Avante) falou do Hospital Infantil.

## Barueri 1

A Câmara de Barueri aprovou um reajuste salarial de 10% aos servidores municipais. O aumento, que passa a valer a partir de 1º de maio, foi proposto pelo prefeito Roberto Piteri (Republicanos) e aprovado por todos os vereadores. De acordo com o Projeto de Lei Complementar, o reajuste compensa as perdas salariais.

## Barueri 2

Na mensagem encaminhada aos vereadores, o prefeito destaca que a decisão respeita os critérios de responsabilidade fiscal com as contas de Barueri, “mantendo o equilíbrio entre receitas e despesas e buscando a otimização dos gastos, sem prejuízo do atendimento pleno de suas obrigações institucionais”.



Bombas da Estação Elevatória Santa Inês, Sistema Cantareira

## Grande SP tem água com Estações Elevatórias

Estruturas sustentam abastecimento de 22 milhões

Da Redação

Com os níveis dos reservatórios em patamares mais baixos, o abastecimento de água na Grande São Paulo depende da operação contínua de estações elevatórias da Sabesp. As estruturas bombeiam grandes volumes de água, vencem desníveis do relevo e permitem o transporte do recurso entre represas, estações de tratamento e a rede de distribuição que atende cerca de 22 milhões de moradores da Região Metropolitana. As estações elevatórias integram os sistemas produtores que atendem a Grande São Paulo e funcionam 24 horas por dia. Equipadas com motores de alta potência, elas são responsáveis por bombear a água bruta das represas até pontos mais elevados do sistema, permitindo, em seguida, que o fluxo siga por gravidade até as estações de tratamento e redes de distribuição de água.

A maior dessas estruturas está no Sistema Cantareira. A Estação Elevatória de Água Bruta Santa Inês é responsável por transportar aproximadamente 33 mil litros de água por segundo, vencendo um desnível de cerca de 120 metros. A operação é essencial para levar a água captada nas represas do sistema até a represa Águas Claras, de onde segue para a Estação de Tratamento de Água Guaraú, na zona norte da capital paulista.

Além do Cantareira, outras estações elevatórias desempenham papel estratégico no abas-

tecimento regional. A Estação Elevatória Cachoeira do Franço atua no Sistema São Lourenço, bombeando a água captada na região de Ibiúna até Vargem Grande Paulista. Já o sistema Guarapiranga conta com estações que levam a água da represa até a Estação de Tratamento localizada no Alto da Boa Vista, atendendo bairros da zona sul paulistana.

Outro ponto da operação está na Estação Elevatória Theodoro Ramos, situada próxima à estação de tratamento da Guarapiranga. A unidade contribui diretamente para o fornecimento de água para SP, especialmente a zona sul, ao garantir a elevação necessária para a continuidade do fluxo no sistema.

Diferentemente de outras infraestruturas urbanas, as estações elevatórias precisam operar de forma contínua e estável, já que a água não acumula energia ou impulso ao longo do percurso. O bombeamento ocorre por quilômetros, exigindo sistemas robustos, manutenção permanente e monitoramento em tempo real para assegurar o funcionamento sem interrupções.

Essas estruturas são consideradas peças-chave para a segurança hídrica da Grande São Paulo, especialmente em períodos de estiagem ou de variações climáticas mais intensas. Ao permitir flexibilidade operacional e redistribuição de volumes entre sistemas, as estações elevatórias ajudam a manter a regularidade do abastecimento em uma das regiões mais populosas do país.